





12 a 16 de AGOSTO de 2024

# Avaliação do efeito erosivo de diferentes concentrações de géis clareadores para uso caseiro

### Autor(res)

Sandrine Bittencourt Berger
Vivian De Souza Araujo
Julia Scarpin Da Silva
Lívia Bicas Joaquim
Ana Laura Nunes Ruiz
Letícia Gabriela Lemes De Souza
Murilo Baena Lopes
Ricardo Danil Guiraldo

## Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

#### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

#### Resumo

Objetivo: Avaliar o efeito dos agentes clareadores na erosão da superfície do esmalte. Materiais e métodos: Para este estudo foram selecionados vinte incisivos bovinos, destes obtidos 40 blocos de esmalte que foram aleatoriamente divididos em cinco grupos experimentais: G-10: peróxido de carbamida a 10%, G-16: peróxido de carbamida a 16%, G-20%: peróxido de carbamida a 20%, CP: Controle positivo, tratado com ácido cítrico a 1% e CN: Controle negativo, tratado com água destilada. As amostras foram tratadas de acordo com as instruções do fabricante (Ultradent) e os controles tratados de acordo com a EVS-EN ISO 28399:20211. Após os tratamentos, os blocos de esmalte foram seccionados transversalmente e obtidos espécimes de proximamente 1mm de espessura, que foram analisados em estereomicroscópio a 30x e capturadas com o software Image J. A profundidade da erosão (mm) foi determinada para cada amostra. Resultados: a profundidade da erosão foi avaliada estatisticamente para avaliar normalidade e homocedasticidade pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente. Os dados aprsentaram normalidade e homogeneidade e, portanto, foram submetidos à ANOVA seguida pelo teste de Tukey (p < 0,05). Todos os géis clareadores, independente da concentração e o grupo CP (p < 0,05). Conclusão: com base nos resultados obtidos podemos concluir que os géis clareadores testados, independente da concentração, não promovem erosão do esmalte dentário

### Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular